



## XVIII Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica

SENDI 2008 - 06 a 10 de outubro

Olinda - Pernambuco - Brasil

### Grupo de Ação Anti-Perdas - GAAP

**Mário Jonas Fonseca de Melo**

**CELPE**

[mj@celpe.com.br](mailto:mj@celpe.com.br)

**Fábio Barros Ribeiro**

**CELPE**

[fabio Barros@celpe.com.br](mailto:fabio Barros@celpe.com.br)

**Nívia dos Santos Pessoa**

**CELPE**

[nivia.pessoa@celpe.com.br](mailto:nivia.pessoa@celpe.com.br)

#### **PALAVRAS CHAVE:**

Perdas  
Inadimplência  
Moralização  
Redução

#### **RESUMO**

O Grupo de Ação Anti-Perdas (GAAP) foi criado com o objetivo de combater as perdas de energia elétrica e a inadimplência através de ações moralizadoras tomando como referência áreas de alimentadores<sup>1</sup> e/ou transformadores<sup>2</sup> avaliando os seus resultados como a redução do índice de perdas registrado na região antes e depois da ação, energia recuperada, quantidade de inspeções realizadas, entre outros. Estão envolvidas as áreas de inspeção, cobrança, ligação, construção, leitura, atendimento e manutenção.

As inspeções podem ser direcionadas ou espontâneas (sensibilidade dos investigadores de campo). Esta ação conta com o apoio policial com a finalidade de manter a integridade física dos colaboradores envolvidos além de penalizar de forma mais severa através de prisões em flagrante ou instauração de inquéritos regulares aqueles consumidores que possuam ligações irregulares que causem redução do faturamento da concessionária sendo utilizado a mídia espontânea para a divulgação destes fatos na região. Além das inspeções são realizadas negociações de dívidas em campo com critérios flexíveis, cortes, religações, regularizações de unidades consumidoras clandestinas, extensões/isolamentos de rede e blindagens de medições. Para o ano de 2008 estão previstas 06 (seis) ações.

---

<sup>1</sup> Circuito composto por equipamentos elétricos e condutores com tensão de 13,8 kV.

<sup>2</sup> Equipamento elétrico utilizado para rebaixar ou elevar a tensão a níveis de fornecimento.

## 1. INTRODUÇÃO

O Grupo de Ação Anti-Perdas (GAAP) foi implantando na Companhia Energética de Pernambuco - CELPE no ano de 2006 inicialmente pela região metropolitana do Recife tomando maiores proporções a partir de 2007 quando foi expandido para todo o estado. Este grupo foi criado em consequência da escassez de ações massivas de combate a perda de energia elétrica uma vez que a filosofia de trabalho é de entrar em uma área e só sair quando resolver os problemas encontrados sempre divulgando aos clientes internos e externos os resultados obtidos. Em 2007 foram realizadas 12 (doze) ações onde se destacam a do Cabo de Santo Agostinho, São Benedito e Petrolina. Para 2008 estão previstas 06 (seis) ações a serem realizadas em todo o estado priorizando as áreas mais críticas no que diz respeito às perdas de energia elétrica e a inadimplência.

Ações deste tipo geram bons resultados para a empresa uma vez que além de reduzir as perdas de energia elétrica moralizam os serviços da concessionária causando significativo impacto nos consumidores através do volume de colaboradores inseridos na região e da divulgação de resultados em mídia espontânea.

Este trabalho mostrará detalhes das atividades realizadas pelo Grupo de Ação Anti-Perdas principalmente as de inspeção, ligação, expansão e de cobrança.

## 2. PLANEJAMENTO

Para iniciar o planejamento das ações do GAAP primeiro faz-se necessário escolher uma área de atuação. Para tal consulta-se a planilha de perdas por alimentador fornecida pelo CME<sup>3</sup> conforme tabela 1.

**Tabela 1 – Relatório das perdas por alimentador/subestação.**

Regional		Metropolitana					
Subestação	Índice de Perdas da SE	Partic das Perdas da SE na Regional	Alimentador	Índice de Perdas do Alimentador	Partic das Perdas do Alimentador na Regional	Clientes BT	Clientes AT
	24,57%	100,00%	Total Regional	24,57%	100,00%	967.556	2.653
Ibura	46,45%	6,77%	01C3	52,56%	1,62%	12.093	5
Ibura	46,45%	6,77%	01C4	53,81%	1,50%	9.287	4
Ibura	46,45%	6,77%	01C6	58,44%	1,32%	8.319	0
Ibura	46,45%	6,77%	01C5	54,22%	1,02%	7.084	1
Ibura	46,45%	6,77%	01C7	26,01%	0,80%	6.107	11
Prazeres	26,77%	6,36%	01P8	48,24%	1,74%	10.582	13
Prazeres	26,77%	6,36%	01P9	48,19%	1,63%	11.113	10
Prazeres	26,77%	6,36%	01P4	30,57%	0,69%	7.756	10
Prazeres	26,77%	6,36%	01P2	23,50%	0,67%	6.140	25
Prazeres	26,77%	6,36%	01P7	27,17%	0,63%	5.726	24
Macaxeira	33,98%	5,54%	01X5	54,48%	1,76%	9.599	7
Macaxeira	33,98%	5,54%	01X4	43,11%	0,91%	8.483	9
Macaxeira	33,98%	5,54%	01X1	27,03%	0,84%	7.866	19
Macaxeira	33,98%	5,54%	01X3	51,08%	0,82%	6.769	4
Macaxeira	33,98%	5,54%	01X6	20,09%	0,56%	6.889	13

É realizada uma visita em campo para avaliar in loco se a área válida para a realização da ação. Após definirmos os alimentadores/transformadores passamos para o próximo passo que é gerar um banco de contratos contendo todos os consumidores existentes por área de alimentador e/ou transformador.

Para selecionar os casos a serem inspecionados de forma direcionada são feitos cruzamentos deste banco com os bancos de contratos dos seguintes segmentos:

<sup>3</sup> CME - Departamento de Gestão de Mercado

- Ocorrência de leitura;
- Faturados pelo mínimo sem evolução de leitura;
- Faturados pelo mínimo com evolução de leitura;
- Cortados;
- Ação trafo;
- Redução de consumo;
- Baixados.

Os critérios adotados para seleção dos contratos são:

- Faturados pelo mínimo sem evolução de leitura:** é utilizado o banco de contratos disponibilizados pela unidade de gestão do faturamento.
- Faturados pelo mínimo com evolução de leitura:** é utilizado o banco de contratos disponibilizados pela unidade de gestão do faturamento.
- Cortados:** contratos que tiveram evolução de consumo durante o quarto mês anterior ao mês atual e que nos últimos três não houve evolução de leitura.
- Baixados:** são selecionados de forma aleatória alguns casos de contratos baixados para serem inspecionados em campo.
- Ação trafo:** equipes vão a campo com planilhas com a relação de todos os clientes divididos por área de transformador com todas as informações necessárias para avaliar se a unidade consumidora tem indícios de está furtando energia (consumo, número do medidor, endereço, nome do consumidor e número do contrato).
- Ocorrência de leitura:** todas os registros de códigos de acordo com a tabela 2 abaixo:

**Tabela 2 – Relatório das ações realizadas pela unidade de cobrança.**

<b>Código</b>	<b>Ocorrência</b>
A021	Instalação Equipamento Defeituoso
A032	Equipamento de Medição Retirado
A112	Equipamento de Medição Desconectado
A082	Função Parada
A092	Equipamento de Medição com possível Fraude
A101	Tampa Borne do Equipamento de Medição sem selo
A132	Equipamento de Medição Avariado com Defeito

- Redução de consumo:** contratos que tiveram queda de consumo superior a 50% em pelo menos três dos quatro critérios relacionados abaixo:

- Consumo do mês atual inferior ao do mês anterior;
- Consumo médio do último trimestre inferior ao consumo médio dos últimos 12 meses;
- Consumo acumulado do ano atual inferior ao consumo acumulado do ano anterior;
- Consumo médio do último semestre inferior ao consumo médio semestral do ano anterior.

Depois de realizado os cruzamentos acima descritos são gerados no gerenciador de contratos do sistema comercial (SIC) o um grupo principal e subgrupos conforme figura 1 abaixo e todos os

contratos são vinculados em seus respectivos subgrupos. A finalidade deste gerenciador de contratos é de acompanhar via sistema comercial a evolução das ações de inspeção.

**Figura 1 – Tela do gerenciador de contratos referente aos grupos de contratos do GAAP Serra Talhada**

O banco de contratos completo é enviado através de e-mail para a unidade de planejamento de cobrança com a finalidade que seja levantada a situação destes contratos quanto à adimplência. Após análise são enviados os contratos a unidade executora de campo sendo estes acompanhados semanalmente seguindo exemplo citado na tabela 3.

**Tabela 3 – Relatório das ações indicadas pela unidade de cobrança.**

Contas a Receber	Quantidade
Corte	556
Recorte	129
Religação	427
Negociação em Campo	353

Após os bancos de contratos da inspeção e da cobrança estarem prontos é agendada uma reunião com pelo menos 15 dias antes do início da ação com todos os colaboradores envolvidos (gestores, analistas, coordenadores e equipes de campo) onde são repassadas as atribuições.

## 2. ATRIBUIÇÕES DAS ÁREAS ENVOLVIDAS

Nas ações do GAAP estão envolvidas as áreas de inspeção, ligação, cobrança, manutenção, expansão, leitura e atendimento tendo estas as seguintes atribuições:

### 2.1 INSPEÇÃO

1. Realizar 1.000 (mil) inspeções sendo destas 50 a 60% direcionadas (com ordem de serviço);
2. Indicar os casos de clandestinos<sup>4</sup> com e sem rede para as áreas competentes a fim de providenciar a regularização destes;

<sup>4</sup> Unidades consumidoras que nunca tiveram cadastro na Celpe e estão ligadas a revelia.

3. As negociações que contêm fatura de fraude inclusa serão repassadas para a inspeção pela unidade de cobrança e executados em campo pelas equipes de inspeção;
4. Indicar áreas que necessitem de construção para que seja realizado e executado projeto na área;
5. Indicar casos para que a área de ligação realize a externalização da medição. Ex: situação em que os consumidores e/ou instalações ofereçam dificuldades na realização do serviço e que possuam medições internas;
6. Pelo menos 11 equipes da regional sendo 10 do grupo B e 01 do grupo A;
7. 01 Equipe de prospecção<sup>5</sup>;
8. As inspeções serão realizadas por rota de leitura dentro dos seguintes critérios estabelecidos durante o planejamento (item 2).

## **2.2 LIGAÇÃO**

1. Regularizar clandestinos com rede indicados pela inspeção ou identificados pela própria prestadora de serviço;
2. Externalizar medições indicados pelas turmas de inspeção, cobrança e leitura;
3. Regularizar medição de contratos residenciais monofásicos com irregularidade;
4. Blindar medidores individuais, através do uso de caixas de medição de policarbonato ou metálica, ou ainda, com o uso de caixas de disjuntores como mufla (mini-blindagem).

## **2.3 COBRANÇA**

1. Realizar as negociações dos cortados. Os casos que tenham débitos referente a faturas de fraude serão tratados pela inspeção;
2. Realizar os cortes através de OT<sup>6</sup> dos casos que estejam na situação de Corte Suscetível e solicitar que o consumidor se dirija ao atendimento para regularizar situação;
3. Indicar para a construção áreas com inadimplência elevada para substituição da rede trifásica nua por isolada;
4. Elaborar relatório de acompanhamento das ações realizadas na ação.

## **2.4 MANUTENÇÃO**

1. Indicar áreas para implantação dos 2km de rede isolada trifásica (áreas críticas).

## **2.5 EXPANSÃO**

1. Projetar e executar as obras indicadas pela inspeção ou realizar as obras pendentes existentes na área selecionada para ação;
2. Implantar 2km de rede isolada trifásica;
3. Recadastrar (medidor/contrato/poste/posto) todos os clientes envolvidos nos projetos para acompanhamento do contas a receber;
4. Elaborar relatório de acompanhamento das ações realizadas na ação.

## **2.6 LEITURA**

1. Indicar casos para que a área de ligação realize a externalização da medição. Ex: situação em que os leituristas tenham dificuldades de realizarem as leituras e que possuam medições internas;

---

<sup>5</sup> Equipe destinada a identificar os casos mais significativos e repassar para as demais

<sup>6</sup> Ordem de Trabalho

2. Indicar os casos mais significantes de suspeita de desvio/fraude da área selecionada para que a inspeção os priorizem.

## 2.7 ATENDIMENTO

1. Realizar negociação dos débitos dos casos dos consumidores que compareceram a agência;
2. Realizar negociação das faturas FRA<sup>7</sup> geradas durante a ação.

## 3. EXECUÇÃO

Com as áreas já selecionadas as equipes de campo trabalham concentradas com a finalidade de causar impacto na localidade e sanar/minimizar as perdas de energia elétrica e a inadimplência (figura 2). Uma equipe de prospecção (figura 3) é direcionada para identificar os casos mais significativos em campo e os direcionam para outras equipes. Uma outra equipe formada por um advogado e dois técnicos fica a disposição para realizar inspeções com apoio policial com a finalidade de indicar casos para que a policia realize prisões em flagrantes além de promover a instauração de inquéritos regulares.

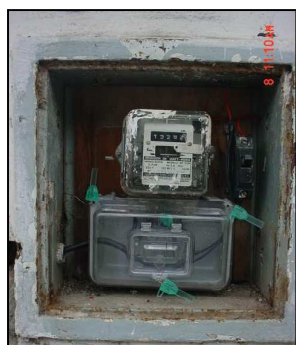


**Figura 2 – Foto equipes GAAP Petrolina.**



**Figura 3 – Equipe de prospecção.**

Nestas ações também são testadas novas tecnologias de combate as perdas de energia elétrica como, por exemplo, a utilização do caixa-forte e da miniblindagem conforme mostrado na figura 4. O caixa-forte é utilizado para aquelas unidades consumidoras que estejam com indicativos de manipulação do consumo de energia dentro da caixa de medição. Esta espécie de blindagem consiste em vedar o acesso do consumidor às instalações contidas neste conjunto de medição deixando apenas o acesso ao disjuntor. Apenas quem terá acesso ao medidor serão as equipes de inspeção uma vez que a chave de abertura do parafuso especial que é implantado fica apenas em posse desta área. O corte e a religação deverá ser realizado na saída do disjuntor de proteção ou na conexão do ramal de ligação com a rede secundária da concessionária. A miniblindagem utiliza uma caixa de disjuntor e tem a mesma finalidade do caixa forte porém o equipamento de medição fica vulnerável.



**Figura 4 - Fotos da miniblindagem e do caixa-forte.**

<sup>7</sup> Faturas oriundas do cálculo da energia não medida (faturas de fraude)

Também são realizadas externalizações do conjunto de medição conforme mostrado na figura 5. Estes casos são indicados pelas equipes de inspeção, leitura, cobrança quando o consumidor não dá acesso as turmas de campo ou quando são identificadas vulnerabilidades das instalações elétricas não medidas que possibilitem a realização de ligações irregulares.

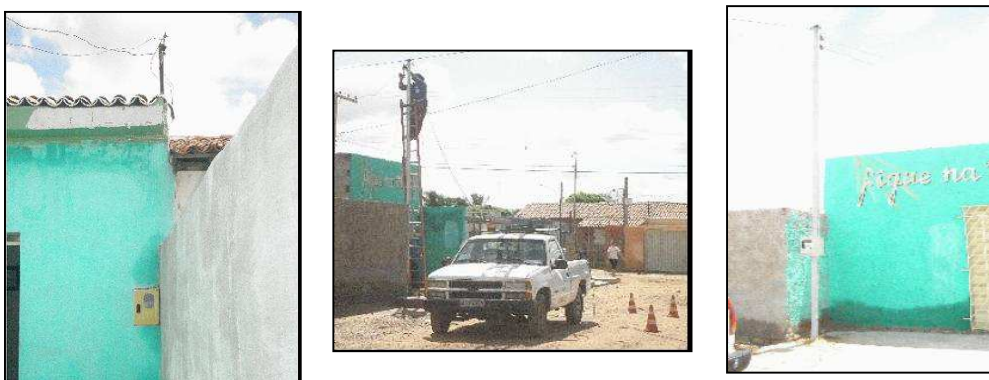


Figura 5 - Fotos antes, durante e depois da externalização da medição.

## 4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

### 4.1 GAAP PRAZERES

Na primeira ação do GAAP, que foi realizada a partir de julho de 2006 na região metropolitana do Recife no bairro de Prazeres, se obteve resultados satisfatórios. Destaca-se a ação de regularização de medição (gráfico 1) onde o consumo médio das unidades consumidoras passou de 45 kWh/mês para 120 kWh/mês.

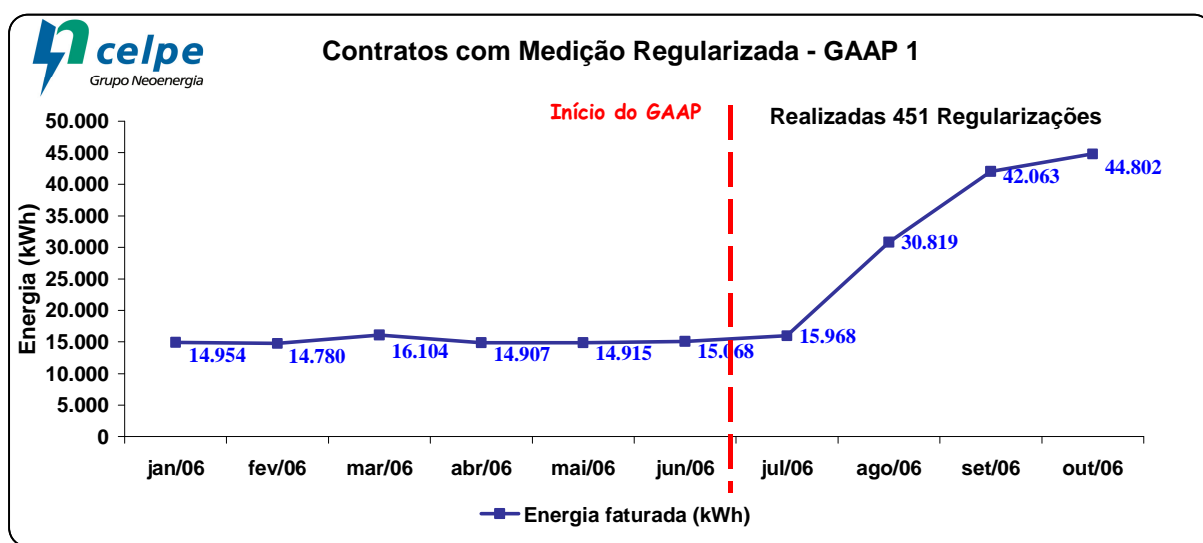


Gráfico 1 – Evolução do faturamento dos contratos da ação de regularização da medição.

Na ação de inspeção o consumo médio das inspeções procedentes passou de 91 kWh/mês para 174kWh/mês mostrando a eficiência da ação. O incremento de energia faturada nos contratos procedentes inspecionados torna-se notório conforme gráfico 2 mostrado abaixo. Além da agregação de energia também se obteve uma média de energia faturada de 1.800 kWh por processo decorrente as fraudes detectadas.



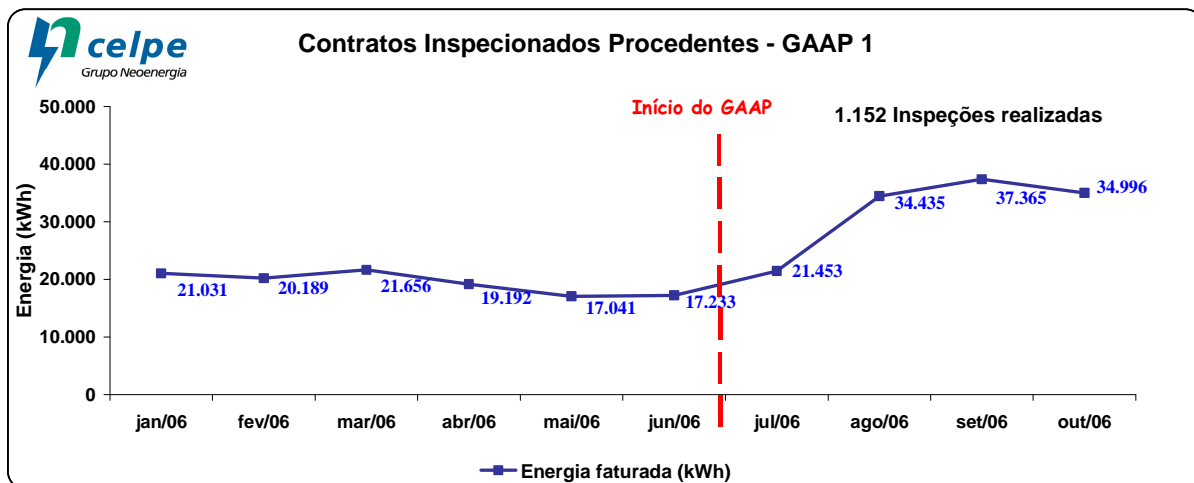


Gráfico 2 – Evolução do faturamento dos contratos das inspeções procedentes (GAAP 1 – Prazeres).

Foram regularizadas 552 unidades consumidoras que estavam ligadas clandestinamente a rede de distribuição onde pós-regularização temos um consumo médio de 91 kWh/mês por unidade consumidora (gráfico 3).

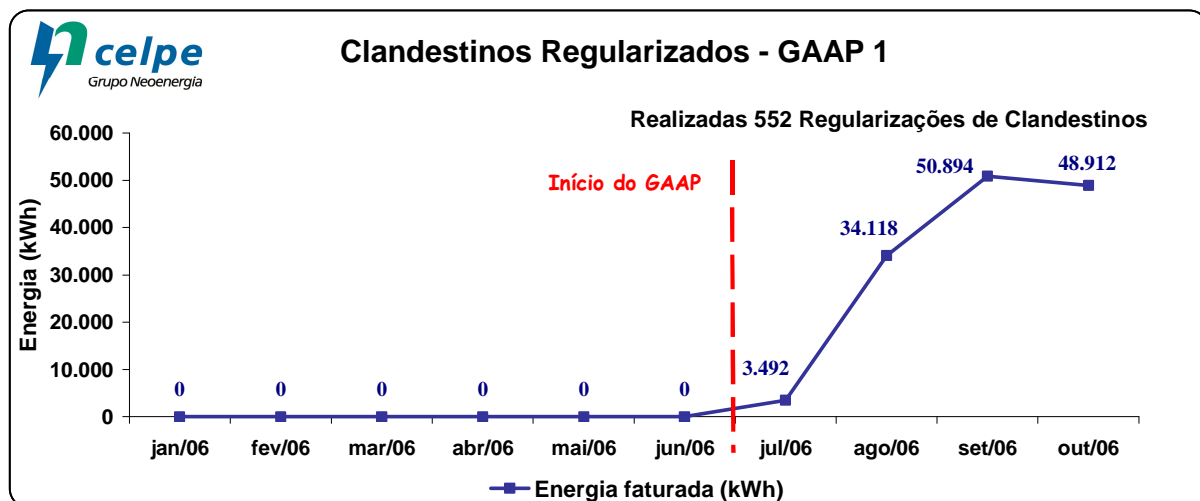


Gráfico 3 – Evolução do faturamento dos contratos dos clandestinos regularizados (GAAP 1 – Prazeres).

#### 4.3 GAAP CABO

No GAAP do Cabo, primeiro realizado no ano de 2007, destacam-se as ações de inspeção, expansão de rede e regularização de clandestinos. Na ação de inspeção, por exemplo, foi realizada em conjunto com a polícia a primeira prisão em flagrante por furto de energia elétrica do ano. Esta notícia foi veiculada nos meios de comunicação interna da CELPE e na mídia espontânea da localidade com o intuito de mostrar os trabalhos de repressão ao furto de energia desenvolvido pela concessionária (figura 6).



### Empresa realiza primeira Operação GAAP

Até dezembro a Celpe realiza **12 Operações GAAP** em pontos estratégicos do Estado. A primeira está sendo realizada, durante todo o mês de janeiro, na Regional Cabo, onde ficam concentradas as praias do litoral sul, como Sirinhaém, Gaibú, Tamandaré e São José da Coroa Grande. A idéia da Empresa é aproveitar o período de veraneio para dar maior visibilidade às ações de combate às perdas na região, visitando prioritariamente comércio e indústrias, entre eles: pousadas, hotéis, restaurantes, mercadinhos, fábricas de gelo e outros.

Estão participando da Operação em torno de 55 profissionais, entre gestores, coordenadores e equipes de campo, responsáveis pelos processos de inspeção, ligação, cobrança, atendimento, manutenção e construção. A cobrança, por exemplo, colocou equipes em campo para realizar visitas a consumidores que estão cortados, oferecendo planos de negociação facilitados com a finalidade de reduzir a inadimplência na localidade. Vale destacar o empenho da profissional **Ana Cristina**, gestora da Unidade de Serviços de Cobrança do Cabo (CRCA), que em conjunto com sua equipe estão obtendo resultados satisfatórios.

Segundo **Fábio Barros**, coordenador de Serviços Elétricos da Unidade de Inspeção de Clientes (OGIC), as ações da Celpe ainda contam com apoio policial. Durante esse primeiro GAAP, o proprietário de uma pousada foi preso por estar ligado clandestinamente à rede elétrica da Companhia. Após o flagrante, o consumidor foi encaminhado ao Cotel. O sucesso dessa prisão é fruto do bom trabalho desenvolvido pelo profissional **Levi Ribeiro** com o apoio das equipes de inspeção. Levi atua na Unidade de Serviços de Rede do Cabo (OSCA).

Figura 6 – Matéria sobre o GAAP Cabo divulgada pela comunicação interna da Celpe.

Na praia de Suape foi realizada uma obra de extensão de rede para atender 41 unidades consumidoras clandestinas onde foram utilizados 09 postes de baixa tensão e 280 metros de rede isolada trifásica (figura 7 e 8).



Figura 7 – Extensão de rede realizada na praia de Suape (GAAP Cabo).



Figura 8 – Fotos do antes, durante e depois de regularização de clandestinos GAAP Cabo.

O valor da obra da extensão e regularização destas 41 unidades consumidoras clandestinas foi de R\$ 18.360,88. Desta forma, em cima dos consumos faturados pós-regularização, calculou-se o payback<sup>8</sup> com a finalidade de estimar o tempo de retorno do investimento feito pela concessionária. A obra foi entregue em 31/01/2007 e a previsão é que esta se pague até junho de 2008 conforme tabela 5.

**Tabela 5 – Payback da obra de extensão de rede realizada na praia de Suape (GAAP Cabo).**

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
AGREGAÇÃO (R\$) 2007/2006	0	1.038	2.559	3.660	4.640	5.631	6.549	7.443	8.422	9.301	10.326	11.369
AGREGAÇÃO (R\$) 2008/2006	12.735	14.054	15.135	16.216	17.297	18.378	19.459					

0,33849: Tarifa em R\$/kWh sem tributos (Residencial Total)

UC'S REGULARIZADAS EM  
31/01/2007

CUSTO DA OBRA: R\$ 18.361,00

kWh médio  
(jan/07 à fev/08) 1.081 kWh

**ACOMPANHAMENTO FINANCEIRO (R\$)**

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2007	-18.361	-17.323	-15.802	-14.701	-13.721	-12.730	-11.812	-10.918	-9.939	-9.060	-8.035	-6.992
2008	-5.626	-4.307	-3.226	-2.145	-1.064	17	1.098					

De março/08 à julho/08 os valores são estimados com base no kWh médio faturado nos meses anteriores

**PAYBACK: JUNHO/2008 (17 MESES)**

#### 4.2 GAAP PETROLINA

Esta ação teve início no mês de abril/2008 e foi a que mais repercutiu na região trabalhada. Parte desta ação foi realizada em conjunto com a COELBA<sup>9</sup>. Esta ação conjunta teve a duração de duas semanas sendo uma em Petrolina e a outra em Juazeiro. Na semana que se trabalhou em Petrolina obteve-se os resultados de inspeção abaixo mostrado na tabela 4. Foram instaurados três inquéritos regulares e realizadas 04 prisões em flagrante sendo estas divulgadas nos telejornais de maiores audiências nas duas cidades.

**Tabela 4 – Relatório de inspeção GAAP Petrolina.**

INSPEÇÕES		QUANTIDADE	INSP/DIA	ACERTO
DIRECIONADA	S/ PERDA	82	4,09	21,15%
	C/ PERDA	22		
ESPONTÂNEA	S/ PERDA	128		47,54%
	C/ PERDA	116		
<b>TOTAL</b>		<b>348</b>	<b>5 dias</b>	<b>39,66%</b>

FORMATAÇÃO	QUANTIDADE	kWh/PROCESSO
PROCESSOS FORMATADOS	73	<b>7.216,6</b>
kWh FORMATADO	526.812	

Casos críticos de negociação de débitos foram resolvidos e em toda a cidade ficou evidenciada a força e seriedade que a Celpe lida com o combate as perdas de energia elétrica.

<sup>8</sup> Payback - é um indicador voltado à medida do tempo necessário para que um projeto recupere o capital investido (prazo para recuperação do capital).

<sup>9</sup> COELBA – Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia

#### 4.4 GAAP SÃO BENEDITO

O GAAP São Benedito iniciou em maio/2007 onde se destaca a ação de inspeção que, de todos os GAAP's realizados, foi o que obteve o maior número de inspeções realizadas (1.749 casos), maior índice de procedência (70,6%), maior média de energia faturada por inspeção (953,9) e maior média de energia faturada por processo de fraude gerado (1.352) conforme tabela 5.

Tabela 5 – Relatório de inspeção GAAP São Benedito.

Critério	Inspeções	Procedência	Energia (kWh)	% Proc	kWh/Insp.	kWh/Proc.
Inspetores	1.033	843	1.204.500	81,6%	1.166,0	1428,8
Fat. mínimo s/evolução	125	93	98.490	74,4%	787,9	1059,0
Cortados	124	72	115.555	58,1%	931,9	1604,9
Ação Trafos	344	180	199.311	52,3%	579,4	1107,3
Fat. mínimo c/evolução	70	28	25.470	40,0%	363,9	909,6
Redução de Consumo	50	17	21.883	34,0%	437,7	1287,2
Ocorrência de leitura	3	1	3.120	33,3%	1.040,0	3120,0
<b>Total</b>	<b>1.749</b>	<b>1.234</b>	<b>1.668.329</b>	<b>70,6%</b>	<b>953,9</b>	<b>1.352,0</b>

O índice de perdas do alimentador onde foram concentradas as ações despencou de 49,37% para 29,22% após o início da ação conforme mostra abaixo o gráfico 4.

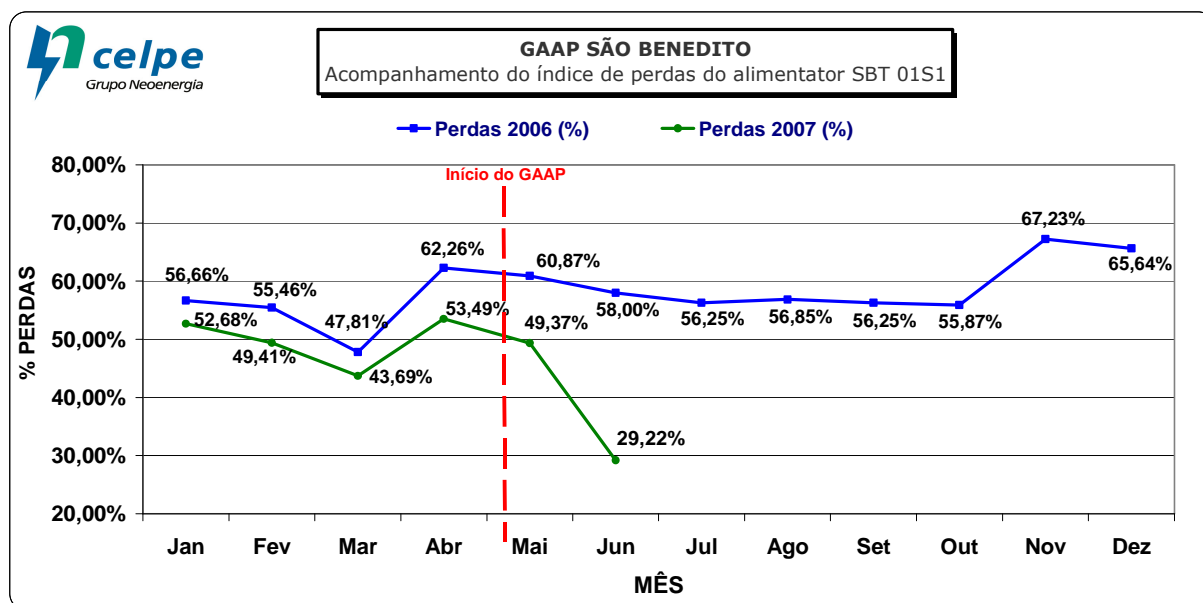


Gráfico 4 – Índice de perdas do alimentador SBT 01S1 (GAAP São Benedito).

A energia faturada nos 1.234 contratos que tiveram inspeções procedentes evoluiu significativamente após o início da ação conforme mostra o gráfico 5 abaixo.

**GAAP SÃO BENEDITO**  
Acompanhamento do faturamento dos contratos inspecionados (PROCEDENTES)

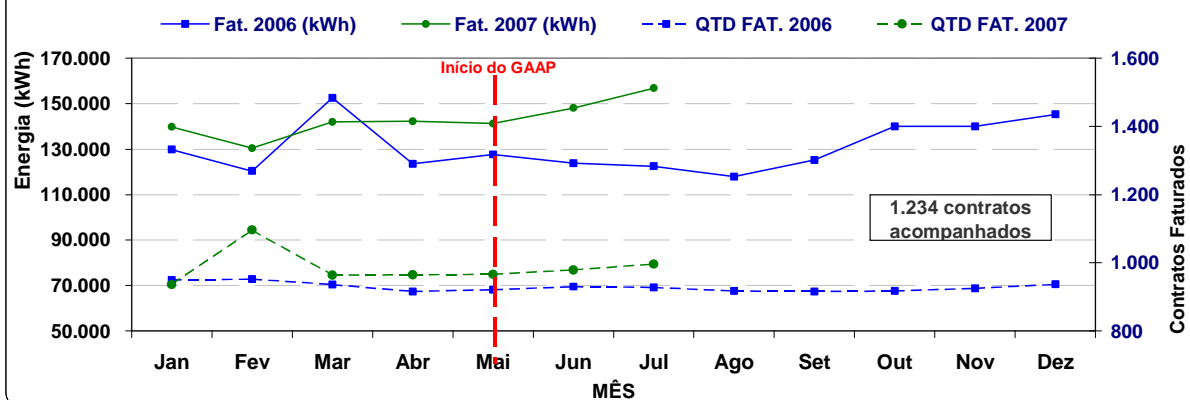


Gráfico 5 – Faturamento dos contratos das inspeções procedentes (GAAP São Benedito).

## 5. CONCLUSÕES

Neste trabalho foram expostas todas as ações do GAAP no combate as perdas de energia elétrica e a inadimplência. Com este foco, planos facilitados de negociação em campo com a finalidade de tornar adimplente aqueles clientes que estão cortados e ações moralizadoras de inspeção que causam impactos na sociedade são realizadas com a finalidade de otimizar a relação concessionária/cliente através de uma reeducação dos consumidores que utilizam a energia elétrica de forma ilícita. Prisões, instauração de inquéritos regulares e divulgação em mídia espontânea são algumas formas de conscientização deste nicho de clientes.

Para o ano de 2008 estão previstas 6 (seis) ações para todo o estado sendo a primeira delas o GAAP Cabo que iniciou suas atividades em fevereiro deste ano. Os próximos serão respectivamente em Prazeres (abril), Paulista (maio), Salgueiro (julho), Curado (agosto), Petrolina (setembro). A expectativa é que em 2008 sejam obtidos melhores resultados que os anos anteriores uma vez que a quantidade de ações diminuiu de 12 (doze) para 6 (seis) com a finalidade de otimizar o planejamento e ter-se mais tempo para a execução em campo.